



**Nome científico:** *Glycine max* (L.) Merr

**Sinonímia Científica:** N/A

**Nome Popular:** Lecitina de soja

**Família:** Fabaceae

**Parte Utilizada:** N/A

**Composição Química:** Ácidos graxos, triglicérides, fósforo, inositol e colina.

**Formula molecular:** N/A

**Peso molecular:** N/A

**CAS:** N/A

**DCB:** N/A

**DCI:** N/A

É uma mistura de compostos orgânicos (fosfolipídeos ou fosfatídeos) constituída por um ou mais ácidos graxos, ligados a um radical de glicerina, que por sua vez pode estar associado a um radical fosfatidilcolina, fosfatidiletanolamina, fosfatidilserina ou fosfatidilinositol.

A Lecitina de soja tem propriedade emoliente, emulsificante e solubilizante sendo assim muito utilizada nas indústrias farmacêutica e de alimentos. Tem aplicação em produtos farmacêuticos para uso oral, parenteral e tópico, onde é usado também para a formação de lipossomas. É constituinte da fase oleosa do gel transdérmico fazendo com que a droga carregada penetre mais facilmente.

## Indicações e Ação Farmacológica

É indicada para distúrbios da memória e doença de Alzheimer. Tem também ação redutora do colesterol e triglicérides e ativadora da circulação, diminuindo assim o risco de doenças cardiovasculares por sua ação emulsificante, que não permite que haja depósito de gordura nos vasos sanguíneos. Melhora o desempenho físico de alguns atletas ajudando a diminuir a fadiga e o cansaço. É utilizada também como adjuvante nos regimes de emagrecimento, por sua presumível ação lipotrópica e no tratamento dos sintomas da menopausa.



## Toxicidade/Contraindicações

Não deve ser utilizado por gestantes e lactentes.

- **Pó:** 500mg a 2000mg por dia, às refeições.

## Referências Bibliográficas

Batistuzzo J.A.O., Itaya M., Eto Y., Formulário médico-farmacêutico 4ªed., Pharmabooks, São Paulo, 2011.

Castejon, L. V.; Finzer, J.R.D. Avaliação da viscosidade da lecitina de soja, Anais da VI Jornada Científica da Fazu, Uberada, 2007.